



## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VN DE MILFONTES**

**ATA Nº 2/2014**

**Data da reunião ordinária: 26.06.2014**

**Início da reunião: 21 h**

**Fim da reunião: 00:40 h**

**Membros da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, que comparecem à reunião:**

**Presidente: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO**

**Membros:**

SUSANA FERREIRA DA SILVA

ANTÓNIO MIGUEL BANZA GOMES FRIEZA

BRUNO RIBEIRO FERREIRA DOS REIS CABECINHA

EUFÉMIA JOSÉ PARREIRA PEREIRA COSTA

FRANCISCO ANTÓNIO CAETANO LAMPREIA

JOSÉ GABRIEL RODRIGUES OPANASHCHUK LOURENÇO

MANUEL TOMÁSIA DOMINGOS

MARIA JOSÉ MARTINS GUERREIRO CHAVES

**Responsável pela elaboração da acta:**

**Nome: MÁRIO ALBERTO FELICIANO INÁCIO**

**Cargo: PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA**



*[Handwritten signatures in blue ink]*

## **ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE VILA NOVA DE MILFONTES**

### **ATA NÚMERO DOIS**

Aos vinte e seis dias do mês de junho, do ano de dois mil e catorze, teve lugar na Escola Primária da Ribeira da Azenha, na Freguesia de Vila Nova de Milfontes, uma sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes, com a seguinte ordem de trabalhos:

#### **ORDEM DE TRABALHOS**

##### **1- PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO.**

##### **2- PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

- a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão de 28-04-2014;
- b) - Leitura do expediente;
- c) – Apreciação de assuntos de interesse para a Freguesia.

##### **3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

- a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei nº75/2013, de 12 de Setembro, apreciação;
- b) – 3ª Modificação Orçamental para 2014: - 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa, apreciação e deliberação;
- c) – Protocolo de Integração Paisagística a celebrar com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e as Estradas de Portugal, apreciação e deliberação.

##### **4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO**

#### **ABERTURA DA SESSÃO**

Pelas vinte e uma horas o senhor Presidente da Assembleia, declarou, nos termos da Lei, aberta a sessão, e depois de saudar os presentes, passou a palavra ao Primeiro Secretário, que procedeu à chamada, tendo-se registado a presença de todos os membros da Assembleia.

**1 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** - Interveio o Senhor Jorge Policia, dizendo que andaram a arranjar as estradas na Ribeira da Azenha e que no cruzamento (4 estradas quando se vai para a praia dos Aivados) colocaram areia solta no meio do cruzamento, aquilo não é arranjar, mas sim desarranjar, é uma despesa gasta, um trabalho escusado e que não trás proveito algum. Referiu ainda da necessidade do corte das canas, junto ao casão da antiga Associação das Brunheiras, pois tiram a visibilidade a quem necessita entrar na estrada principal, tornando muito perigoso o acesso a esta.

A Presidente da Junta informou que quanto ao “arranjo” das estradas, apenas tem conhecimento que a motoniveladora da Câmara andou na Ribeira arranjanho caminhos, se não foi esta, irá averiguar quem efetuou esse trabalho.

Quanto ao corte das canas a Sr<sup>a</sup> Presidente disse que esse trabalho era da competência da Câmara Municipal e que iria dar conhecimento do assunto.

Não se registaram mais intervenções.

## **2 – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA:**

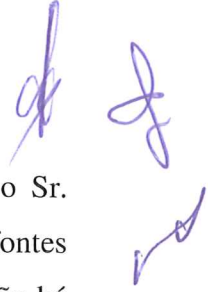
**a) – Leitura, discussão e aprovação da ata da sessão de 28-04-2014:** - Depois de lida, foi a ata da sessão de 28-04-2014 submetida a discussão e aprovação. Interveio o deputado José Gabriel Lourenço referindo que na página oito, no sexto parágrafo, o texto da sua intervenção não estava correto, pois ele não havia dito aquilo. Fez ainda referência ao parágrafo sublinhado, da página 9, onde tinha feito uma pergunta muito objetiva à Sr<sup>a</sup> Presidente da Junta, a que a Sr<sup>a</sup> Presidente lhe tinha respondido “foi oferecido”, tendo ele respondido “estou esclarecido”, não sendo isso que está escrito, o que está escrito não corresponde à verdade.

O Sr. Presidente da Assembleia disse que se iria ouvir a gravação e que seriam efetuadas as devidas correções.

Seguidamente foi a ata da sessão anterior submetida a votação tendo sido aprovada por maioria, com uma abstenção do deputado José Gabriel Lourenço, quando estavam presentes todos os deputados da Assembleia.

**b) – Leitura do expediente:** - Foi presente carta do deputado Luís Pita Ameixa, dando conhecimento de algumas diligências por si tomadas, dirigidas ao Governo, através da Sr<sup>a</sup>. Presidente da Assembleia da República. Sobre Vila Nova de Milfontes dirigiu ao Ministro do Ambiente, Ordenamento do Território e Energia, exposição solicitando intervenção na Praia da Franquia, estrada do Farol e Estuário do Rio Mira.





Interveio o Sr. Deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que conhece o Sr. Deputado Pita Ameixa há quase trinta anos, e que este conhece Vila Nova de Milfontes há cerca de vinte ou vinte e três anos, assim como tem conhecimento desta situação há bastante tempo. Achou engraçado, que no espaço de uma semana a avenida fosse visitada por duas comitivas de candidatos a deputados. Já andamos a falar desta situação há anos, também recentemente publicou no facebook fax enviado ao Presidente da Câmara, onde dizia que isto ia acontecer, mas isto não é importante, porque é o José Gabriel que o diz.

Interveio a deputada Susana Silva, dizendo que é uma corrida contra o tempo, os autocarros, as caravanas continuam a passar, cada vez mais a estrada está a ser afetada, a situação já foi falada várias vezes, já se escreveram cartas, mas a areia continua a deslizar e a situação cada vez mais preocupante. Acha que se deve fazer qualquer coisa para chamar a atenção.

Interveio o Sr. deputado José Gabriel Lourenço dizendo que teve conhecimento e viu o esforço feito pela Junta, quando foram transportadas umas carradas de areia das dunas, do outro lado do rio, e foram depositadas na área da erosão. Soube mais tarde que algumas das carradas da areia retirada, foram transportadas para a praia da Zambujeira, e que agora faziam tanta falta para tapar aquele buraco no passeio.

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que relativamente á carta do deputado Luís Pita Ameixa, chama áquilo aproveitamento político, é nos momentos cruciais que nos procuram e vêm ter connosco. Acredita que o executivo da Junta tenha feito todos os esforços, que Vila Nova de Milfontes depende do turismo que nos visita e que a classe politica só se aproveita destas situações porque nós o permitimos. Já é tempo de batermos o pé e de tomarmos uma posição de força pelos interesses da Freguesia.

Interveio o deputado Francisco Lampreia, dizendo que o Sr. Mário tem razão, o aproveitamento politico, faz parte da política do nosso País. Acha que os problemas irem à Assembleia da Republica é uma coisa positiva, mas não se fazer nada a seguir, isso sim já é mau. Disse ainda que sim, que se deve assumir uma posição de força, pois se a Câmara de Odemira ou o Governo não fizerem nada iremos ficar sem estrada. Acha também que agora não seria a altura certa para levantar barulho pois estamos a entrar no verão e as pessoas vêm para descansar, no fim do verão será a altura para assumirmos uma posição de força.

Interveio novamente a deputada Susana Silva dizendo que na sua opinião, não se pode deixar para o fim do verão, a estrada está a ruir, estamos a passar uma péssima imagem com a paisagem cada vez mais degradada, já não temos muito para oferecer e as pessoas vêm cada vez menos.

Interveio o deputado José Gabriel Lourenço, dizendo que relativamente à intervenção do deputado Francisco Lampreia, não podemos pensar que as pessoas não vêm, se elas vierem e se souberem que fizemos alguma coisa são estimuladas a voltar, agora se chegam pensando que Milfontes tem condições e depois se deparam com um triste panorama, então é que nunca mais voltam. Incomoda-o, aquando da feira de turismo, ver a publicidade a dizer “Odemira” e não “Vila Nova de Milfontes”, sabe também que sobre alguns problemas/iniciativas nem chegam a pedir opinião à Sr<sup>a</sup> Presidente de Junta e como senão bastasse os painéis velhos, colocaram também aqueles placards horrorosos, será que os turistas que nos visitam e veem esta triste imagem consideram se vale a pena cá ficar? Temos que exigir e tentar uma batalha e uma luta onde realmente reconheçam a importância. Com alguma mágoa referiu-se ainda sobre o festival da gastronomia mediterrânica, muito bonito, deve ter custado o dobro da feira de turismo, alguém terá beneficiado com isto, ou não? O problema das caravanas e o pisoteio das dunas; o cheiro a nafta da impermeabilização da pavimentação. Mas temos que estar caladinhos porque precisamos deles e é nesta teoria do adormece que vamos caindo o que lamenta muito.

Interveio a deputada Maria José Chaves e referindo-se à avenida do farol disse que, sobre os painéis acha estes uma poluição visual, estão obsoletos e desatualizados; pensa que se deverá fazer qualquer coisa rápida e urgente; pensa que a avenida a cada hora está mais degradada necessitando de uma intervenção urgente e para que aquele espaço volte a ter a sua beleza natural, é necessário unir forças já e não esperar.

Interveio o deputado António Miguel Frieza dizendo que só se critica, se se faz ou porque não se faz, algumas coisas têm vindo a ser descentralizadas para Milfontes, umas mais felizes que outras, mas também com resultados positivos. Acha que devem estar mais unidos e pensar mais na terra, que não se deve só criticar o que se faz mas também se deve apresentar soluções. Disse ainda que quanto à avenida do farol, andou a averiguar, tentou saber algumas respostas e parece existir uma solução por parte da Câmara.

db J.  
✓

c) – **Apreciação de assuntos de interesse para a freguesia:** - Interveio o deputado Francisco Lampreia e referindo-se à feira gastronómica disse que esta foi organizada pelo Turismo do Alentejo e que este quis honrar a nossa Freguesia com sua realização. Acha que foi uma mais-valia, que favoreceu e promoveu Vila Nova de Milfontes. Relativamente às placas do farol disse que se deve fazer uma moção para estas serem retiradas pois são uma afronta ao bom senso.

Interveio a deputada Susana Silva dizendo que tem participado em várias feiras pelo concelho e confessa que esta que se realiza aqui é a aquela em que a Junta é menos ouvida, “ou querem assim ou a feira não se realiza”, acha que isto é um palco e que devíamos ter mais algum tipo de intervenção. Sugeriu ainda que segunda-feira fossem todos à Assembleia Municipal e que levassem até lá todos estes assuntos, talvez assim houvesse mais peso para a sua resolução.

Interveio a deputada Eufémia Costa, questionando a Sr<sup>a</sup>. Presidente da Junta se esta teve conhecimento da colocação das placas no farol.

Interveio a Sr<sup>a</sup>. Presidente da junta dizendo que não teve conhecimento da sua colocação. Disse ainda e referindo-se à feira de turismo que, quando começou a ouvir falar da feira de turismo entrou em contacto com a Câmara para saber qual a intervenção, nos anos anteriores, da Junta de Freguesia relativamente à feira de turismo e o que lhe foi dito foi que a Junta de Freguesia nunca se quis envolver. A Sr<sup>a</sup> Presidente aquando desta resposta disse, que ela queria se envolver, pois se a feira é realizada aqui na Freguesia ela queria participar na organização da mesma. Esteve presente em várias reuniões de preparação da feira, não foi algo que se “impinja”, foi ouvida, deu sugestões, umas foram tomadas em conta outras não, mas deixou bem claro que tanto este ano como nos próximos participará sempre na organização da feira de turismo.

Interveio o deputado José Gabriel Lourenço dizendo que é mentira o que disseram, pois a feira de turismo sempre foi acompanhada pela Junta de Freguesia, no primeiro ano quem limpou o canavial e silvas foi a Junta de Freguesia, quem falou com os proprietários dos terrenos e fez contratos de comodato foi a Junta de Freguesia e o Executivo da Junta esteve sempre presente nas cerimónias. Não é por acaso que escolhem Vila Nova Milfontes para a realização destas feiras (FEITUR e FESTIVAL DE GASTRONOMIA MEDITERRANICA) e tem algumas dúvidas sobre os benefícios..

Interveio a Sr<sup>a</sup> Presidente da Junta dizendo que, relativamente aos benefícios que Vila Nova de Milfontes tem com todos os eventos que aqui possam acontecer, claro que



tem benefícios, Vila Nova de Milfontes é uma terra de turismo e sem eventos até quando vai sobreviver? Devemos dar ênfase e divulgar as coisas boas, para que a nossa terra sobressaia. Tudo o que está a acontecer não é de agora e poderia ter tomado posições no seu mandato, há que encontrar soluções e tomar decisões para melhorar não é só criticar para deitar abaixo, mesmo as coisas boas que ainda se fazem.

A Sr<sup>a</sup> Presidente disse ainda que não está menos tempo na Junta por estar a “meio tempo”, que essa foi uma opção sua, que está nesta Junta de Freguesia com o objetivo de construir e com a esperança de que todos contribuíssem para termos uma Vila Nova de Milfontes melhor.

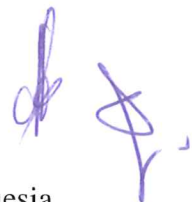
Interveio o Sr. Presidente da Assembleia dizendo que anda nestas lides há mais de doze anos, todos estes problemas se tem vindo a agravar ao longo dos anos e que Vila Nova de Milfontes é a Freguesia mais contributiva a nível fiscal. O nosso desenvolvimento não deve ficar só por as palavras mas por atos concretos, o resultado da discussão que se está a ter é baseado em problemas que têm barbas brancas e é triste discutir-se sempre os mesmos assuntos e não se fazer nada.

Disse ainda e relativamente à feira de turismo, que este ano a feira foi para esquecer, as tradições nomeadamente o canto alentejano vão morrendo e não lhe dão a devida importância. Referiu ainda que também não entende porque é que a Assembleia de Freguesia, que é o órgão deliberativo, não foi convidada para estar na presente na inauguração da feira de turismo.

Sempre tem falado na imagem que a nossa Freguesia deve transmitir para o exterior, para as pessoas que nos visitam, relativamente à avenida do farol, não se vai alongar muito pois já foi tudo dito, brevemente deve cair e o estudo técnico apresentado (na casa do povo) não sabe se irá ser executado ou não. Referindo-se sobre o canal disse que este deveria ser uma zona turística e que neste momento está transformado numa lixeira, que não abona em nada a imagem da Freguesia de Vila Nova de Milfontes.

Disse ainda que há uns anos foi colocada na Praia da Franquia uma passadeira para o acesso a deficientes em cadeiras de rodas, idosos, etc., essa passadeira foi-se degradando, sendo no verão passado substituída por uma alcatifa vermelha e este ano nada tem, onde está a passadeira? A praia também não apresenta condições para a sua colocação e os nossos deficientes e idosos continuam a ter dificuldades no acesso à praia.

Relativamente ao trânsito dentro de Vila Nova de Milfontes, este está caótico, muitas vezes se pratica rali, definitivamente temos que acabar com isto e propunha que



se construísssem passadeiras elevadas para diminuir a velocidade dentro da Freguesia. Outra situação grave é a estrada do canal, tem as bermas tapadas de vegetação e há muita gente a fazer caminhadas ao longo desta, da Vila até ao canal, o que constitui um perigo aquando do cruzamento de dois carros, pois os caminhantes não tem para onde se desviar. Já tem visto em algumas freguesias equipamentos para o corte da vegetação ao longo das estradas, questionando a Sr<sup>a</sup> Presidente sobre equipamento a disponibilizar pela Câmara de Odemira para a limpeza das bermas das estradas.

Disse ainda que gostou muito dos vasos de flores colocados ao longo da Freguesia e espera que as pessoas as reguem de vez em quando para que estas não morram e que não as vandalizem.

Interveio a Sr<sup>a</sup>., Presidente e respondendo às questões do Sr. Presidente da Assembleia, relativamente à limpeza das bermas das estradas disse que a Junta de Freguesia não tem equipamento e é a Protecção Civil que efetua estas limpezas. Quanto à rega das flores, as pessoas onde os vasos estão colocados foram sensibilizadas para efetuarem a rega das mesmas.

Interveio o deputado José Gabriel Lourenço, lendo e entregando na mesa da Assembleia proposta que a seguir se transcreve na íntegra:

#### “PROPOSTA

José Gabriel Rodrigues Opanashchuk Lourenço, membro da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes eleito pela lista Odemira Com Futuro – PPD/PSD-CDS/PP, no exercício das competências, que lhe são conferidas pela legislação em vigor, nomeadamente alínea K) nº2 do artigo 9º da Lei 75/2013 de 12/09 e, alínea B) nº1 do artigo 12º do Regulamento da Assembleia de Freguesia de Vila Nova de Milfontes; propor que seja solicitado à DGAL e Tribunal de Contas uma auditoria aos últimos dois mandatos.

Fundamento esta proposta, em defesa do bom nome e honra, em virtude do Ex-Presidente de Junta e Ex-Presidente da Assembleia de Freguesia continuar com difamações, falsos testemunhos e acusações à gestão do meu exercício de 2009 a 2013 em lugares públicos, pelo que proponho que o último mandato de quem me acusa seja também (2006 a 2009) sujeito à auditoria.

Vila Nova de Milfontes, 26 de junho de 2014”

O Sr. Presidente da Assembleia, leu novamente a proposta entregue e colocou a votação, a aceitação da proposta, que depois de submetida a votação foi aprovada por unanimidade, quando estavam presentes todos os deputados da Assembleia.



Seguidamente o Sr. Presidente da Assembleia colocou a aprovação, a proposta de auditoria aos últimos dois mandatos, que depois de submetida a votação foi aprovada por maioria, com um voto contra do deputado António Frieza, e duas abstenções dos deputados Francisco Lampreia e Eufémia Costa, quando estavam presentes todos os deputados da Assembleia.

O Sr. Presidente da Assembleia disse que vai enviar a proposta, que é favorável a auditorias e que isto trará consequências e lesões.

Interveio o deputado Francisco Lampreia questionando sobre os vendedores ambulantes à entrada da Vila, acha que isto não devia acontecer, que não deviam ser passadas estas licenças e que não fica bem numa terra turística.

A Sr<sup>a</sup> Presidente da Junta deu os devidos esclarecimentos, explicou da alteração à Lei e que desde cedo alertou a Câmara e a GNR.

Interveio o deputado José Gabriel Lourenço, referindo-se sobre a postura municipal, que só permite a venda ambulante na Freguesia nos espaços aprovados pela Câmara Municipal, achando que alguma coisa não deve estar bem esclarecida e não percebe porque a GNR não atua, pois não está respeitada a distância da estrada e é expressamente proibido qualquer venda (ou publicidade) na rotunda.

Intervieram ainda os deputados Francisco Lampreia e Bruno Cabecinha relativamente ao assunto da venda ambulante e das dúvidas quanto ao licenciamento dos vendedores fixados em vários pontos da freguesia. Pelo deputado Bruno Cabecinha foram ainda prestados esclarecimentos quanto à interpretação e aplicação da Lei.

Interveio o deputado António Frieza e relativamente à proposta apresentada pelo deputado José Gabriel, dizendo que acha que é uma questão pessoal, questionando ainda sobre os custos, quem os irá suportar?

Interveio o Sr. Presidente da Assembleia, dizendo que se pede uma auditoria e se esta for aprovada a Junta de Freguesia é que assumirá os custos. O Sr. deputado José Gabriel tem legitimidade para pedir uma auditoria sobre a gestão do executivo, saber qual é o fundamento das pessoas que o andam a difamar, para que tudo se esclareça.

Interveio o deputado António Frieza felicitando a Junta de Freguesia sobre algumas iniciativas efetuadas, e pelo apadrinhamento de outras, nomeadamente o florir Milfontes, a festa da música, atividades com os clube de canoagem e clube desportivo.

Interveio o deputado Francisco Lampreia propondo que a Junta de Freguesia faça chegar à Câmara Municipal, posição para que as placas colocadas no farol sejam

retiradas ou mudadas de local. Disse ainda que também era importante a colocação do arcanjo no seu lugar.

Interveio o deputado Bruno Cabecinha esclarecendo que quanto à venda ambulante, a parte da atividade económica é da competência da ASAE (a Junta pode denunciar a situação solicitando fiscalização à ASAE), no que respeita a cumprimento, venda, regulamentação e ocupação dos espaços, a competência é da Câmara Municipal.

Interveio o Senhor Presidente da Assembleia, dizendo que o executivo da Junta deve fazer chegar à Câmara Municipal tomada de posição/iniciativa quanto à situação anormal da venda ambulante e placas do farol.

Interveio o deputado Manuel Tomásia Domingos dizendo que, uma grande parte da população é idosa e que não há médico de família. Se alguém necessitar de uma consulta tem que se deslocar ao Hospital de Santiago ou Odemira, sendo muito difícil a deslocação para as pessoas mais idosas. É necessário que a Junta e a Câmara tomem posição junto do nosso Governo em relação à saúde na nossa Freguesia.

Disse ainda que foram feitas na Ribeira da Azenha as caixas postais para recebimento do correio, mas quando necessitam de enviar correio têm que se deslocar a Vila Nova de Milfontes (que dista cerca de 9 km), pelo que solicita o melhoramento desta situação.

Relativamente à motoniveladora, se esteve três meses na Freguesia a Ribeira da Azenha pouco beneficiou dessa máquina e tanto que precisa dela nos caminhos vicinais.

Interveio a senhora Presidente da Junta e em resposta ao deputado Manuel Tomásia disse que, relativamente ao médico falou várias vezes com o Presidente da Câmara tendo-lhe sido dito que o Ministério da Saúde tinha aberto concurso para colocação de médicos em Odemira. Mais tarde soube que o concurso foi aberto para 11 vagas e que tinham concorrido 3 médicos, quando chegou a altura de assinar contrato nenhum quis assinar e ficámos sem médicos. Soube que em Grândola em vez de abrirem concursos, contratam médicos (Cubanos) a uma empresa de prestação de serviços. Os médicos são contratados por empresas, essas empresas são contratadas pelo Ministério da Saúde e estes prestam serviços de urgência. Reuniu no dia 23 de Maio com a Direção do Hospital de Santiago onde explicou da situação e urgência na colocação de médicos de família e foi-lhe dito que até Julho a situação seria resolvida. Pensa que se está a fazer alguma coisa sobre esta situação mas ainda não se vêm resultados, a Junta de Freguesia não está só preocupada com as pessoas da Ribeira da Azenha, mas com toda a população.

Relativamente à expedição de correio na Ribeira da Azenha, deverá ser solicitado aos CTT uma caixa para se depositarem as cartas.

Disse ainda que a motoniveladora esteve cá três meses na Freguesia, mas choveu a maioria do tempo, o ideal seria a Junta ter uma máquina.

Interveio novamente o deputado Manuel Tomásia Domingos dizendo que nos Aivados está tudo seco o que constitui um perigo e que é necessário efetuar corta – fogos.

### **3 – PERÍODO DA ORDEM DO DIA:**

**a) – Cumprimento do disposto na alínea e) do nº 2 do artº 9º da Lei 75/2013, de 12 de setembro, apreciação:** - Foi presente relatório de actividades da Junta de Freguesia, correspondente ao período transato, tendo a Assembleia de Freguesia tomado o devido conhecimento, e o qual fica arquivado no maço de documentos respeitantes à presente ata.

**b) – 3ª Modificação Orçamental para 2014: - 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa, apreciação e deliberação:** - Foi presente a 3ª Modificação Orçamental para 2014, que é constituída pela 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa, que importa na quantia de 13.800,00 € (treze mil e oitocentos euros), tanto em reforços como em anulações.

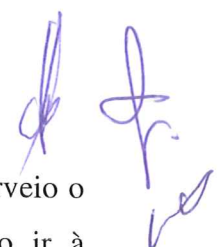
A Senhora Presidente explicou que esta despesa foi para pagar a indemnização à funcionária do quadro Maria João Ramos Rocha, que pediu rescisão de contrato trabalho por mútuo acordo.

Interveio o deputado Bruno Cabecinha explicando que o valor é o que a lei estabelece e que este depende dos anos de serviço.

Seguidamente foi a 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa submetida a votação, tendo sido aprovada por unanimidade, quando estavam presentes todos os deputados da Assembleia.

**c) Protocolo de Integração Paisagística a celebrar com a Junta de Freguesia de Vila Nova de Milfontes e as Estradas de Portugal, apreciação e deliberação:** - Foi presente protocolo de Integração Paisagística, o qual depois de apreciado foi submetido a votação tendo sido aprovado por unanimidade, quando estavam presentes todos os deputados da Assembleia.





**4 – PERÍODO DE INTERVENÇÃO ABERTO AO PÚBLICO:** - Interveio o Senhor Jorge Policia dizendo que se deveriam juntar todos, e em conjunto ir à Assembleia Municipal dizer que “estamos aqui” e que “queremos isto”, se não se unirem todos nunca se irá ter nada.

Interveio a Senhora Maria de Deus dizendo que a Vila está muito bonita com os vasos de flores, não gostou de saber que estes iriam ser retirados, acha que deveriam ficar mais tempo.

Disse ainda que na Rua Custódio Brás Pacheco, frente ao Pão Café e Companhia os suportes para as bicicletas aí colocados deveriam estar sinalizados, pois é com frequência que os carros batem nestes quando fazem marcha atrás, para além disso estão a ocupar os lugares para estacionamento.

Terminou dizendo que esteve presente numa reunião da CPCJ a representar a nossa Freguesia, e que esta está no topo de mais jovens com problemas de álcool, abusos sexuais e drogas. Há um gabinete em Odemira, mas acha que deveria ser criado aqui em Vila Nova de Milfontes um espaço jovem e um gabinete de apoio à vítima.

Interveio a Senhora Maria da Conceição Vaz, dando os parabéns ao executivo da Junta pelas iniciativas como a Festa da Música e Festa das Artes, as pessoas criticam mas quando se faz alguma coisa não participam, tudo o que se faz é de louvar e é bom para o turismo, achando também que o evento do Festival de Gastronomia realizado pelo Turismo do Alentejo foi muito importante. Disse ainda que não se pode estar sempre a criticar a Câmara e que esta também tem colaborado.

#### **MINUTA DA ATA**

Nos termos do artigo 57º (quinquagésimo sétimo), da lei número 72/2013, de 12 de setembro, foram aprovadas em minuta todas as deliberações tomadas, para que produzam efeitos imediatos, por unanimidade quando estavam presentes todos os deputados da Assembleia.

#### **ENCERRAMENTO DA SESSÃO**

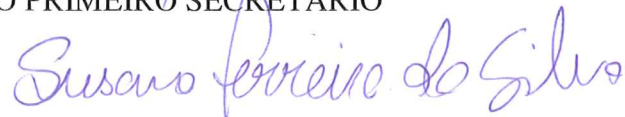
Não havendo mais nada a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, eram zero horas e quarenta minutos.

De tudo, para constar, se lavrou a presente ata, que nos termos da lei vai ser devidamente assinada pelo Presidente e Secretários.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA



O PRIMEIRO SECRETÁRIO



O SEGUNDO SECRETÁRIO

